

Conservação do Lince Ibérico em Portugal 2014 - 2015

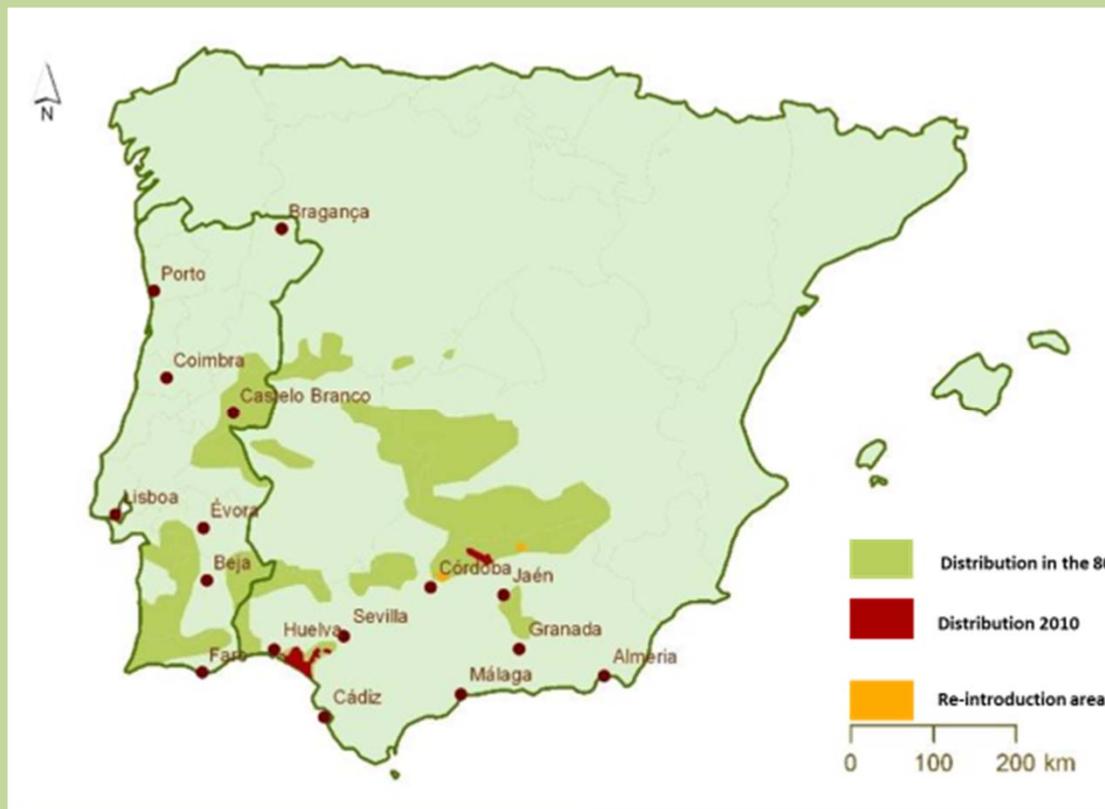
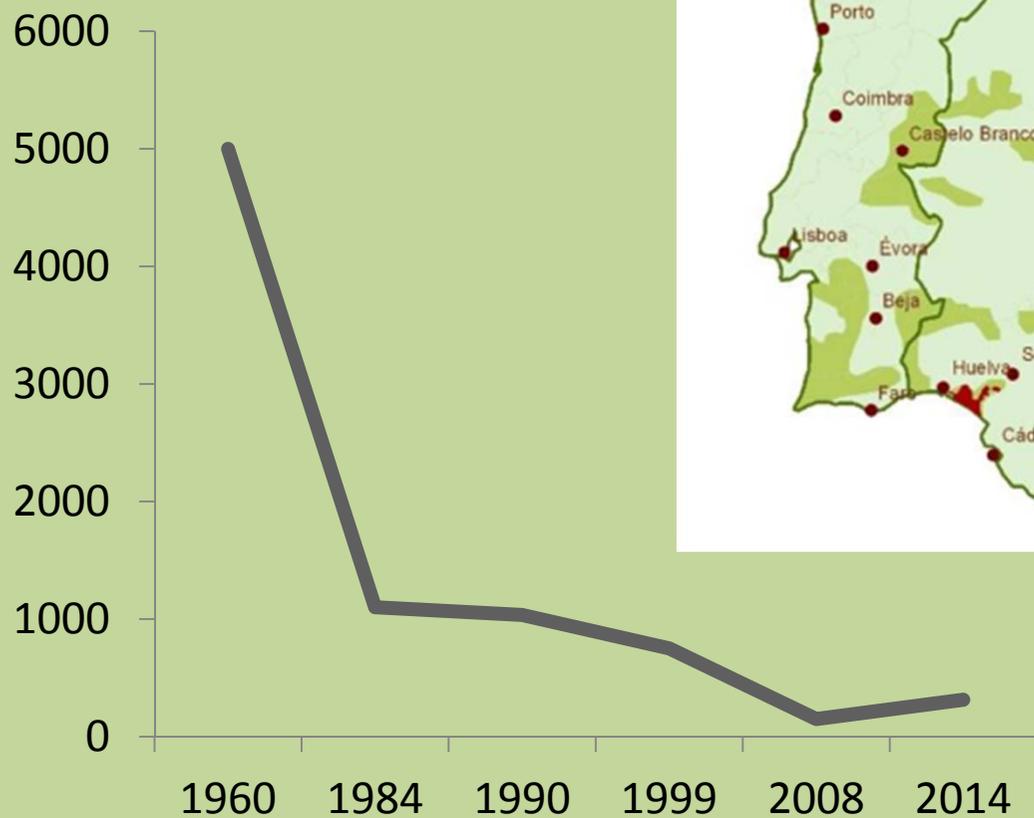


Objectivo Geral

Viabilizar a conservação da espécie em território nacional, invertendo o processo de declínio continuado das populações que conduziu à situação atual de pré-extinção.



População mundial de lince ibérico



1 Outubro 2004	<ul style="list-style-type: none"> Assinatura do Memorando de Entendimento para a Cooperação sobre a Águia Imperial e o Lince Ibérico na Península Ibérica
2005	<ul style="list-style-type: none"> Lince ibérico classificado como “criticamente em perigo” (CR) pelo Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal
Novembro 2006	<ul style="list-style-type: none"> Portugal integra o grupo dos parceiros do "Programa de Conservação Ex situ do Lince ibérico"
31 Agosto 2007	<ul style="list-style-type: none"> Assinatura do “Acordo entre Portugal e Espanha para a Criação em Cativeiro do Lince ibérico”
6 Maio 2008	<ul style="list-style-type: none"> Publicação do Despacho n.º 12697/2008 que aprova o "Plano de Ação para a Conservação do Lince ibérico" (incluindo o CNRLI)
22 Maio 2009	<ul style="list-style-type: none"> Inauguração oficial do CNRLI
29 Julho 2009	<ul style="list-style-type: none"> Assinatura do Protocolo Portugal-Espanha para a Cedência de Animais
26 Outubro 2009	<ul style="list-style-type: none"> Chegada da Azahar ao CNRLI, início do programa ex-situ em Portugal
26 Fevereiro 2010	<ul style="list-style-type: none"> Início do projecto LIFE+ "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal"
1 Setembro 2011	<ul style="list-style-type: none"> Início do projecto LIFE "Recuperación de la distribución histórica de Lince Ibérico en España e Portugal" (IBERLINCE)
Abril 2013	<ul style="list-style-type: none"> Mais 17 crias viáveis (primeiro registo de uma ninhada de 5 crias)



1 julho 2014	• Início da subscrição pública do Pacto Nacional para a Conservação do Lince Ibérico
23 outubro 2014	• Assinatura dos 3 primeiros contratos ICNF-Proprietários para a reintrodução do lince ibérico
23 outubro 2014	• Homologação do Projeto SOS Coelho Bravo
12 novembro 2014	• Início da revisão do PACLIP
2 de dezembro 2014	• Transferência da Azahar e do Gamma para o Jardim Zoológico de Lisboa
16 dezembro 2014	• Início da reintrodução de lince ibérico
18 dezembro 2014	• Inauguração da Tapada do Lince Ibérico no Jardim Zoológico de Lisboa
7 fevereiro 2015	• 2ª solta
4 março 2015	• 3ª solta
12 março 2015	• Morte da Kayakweru
20 março	• Início da Consulta Pública para a revisão do PACLIP
28 de abril 2015	• 4ª solta
4 maio 2015	• Aprovação pela CE da versão revista do PACLIP
14 maio 2015	• 5ª solta



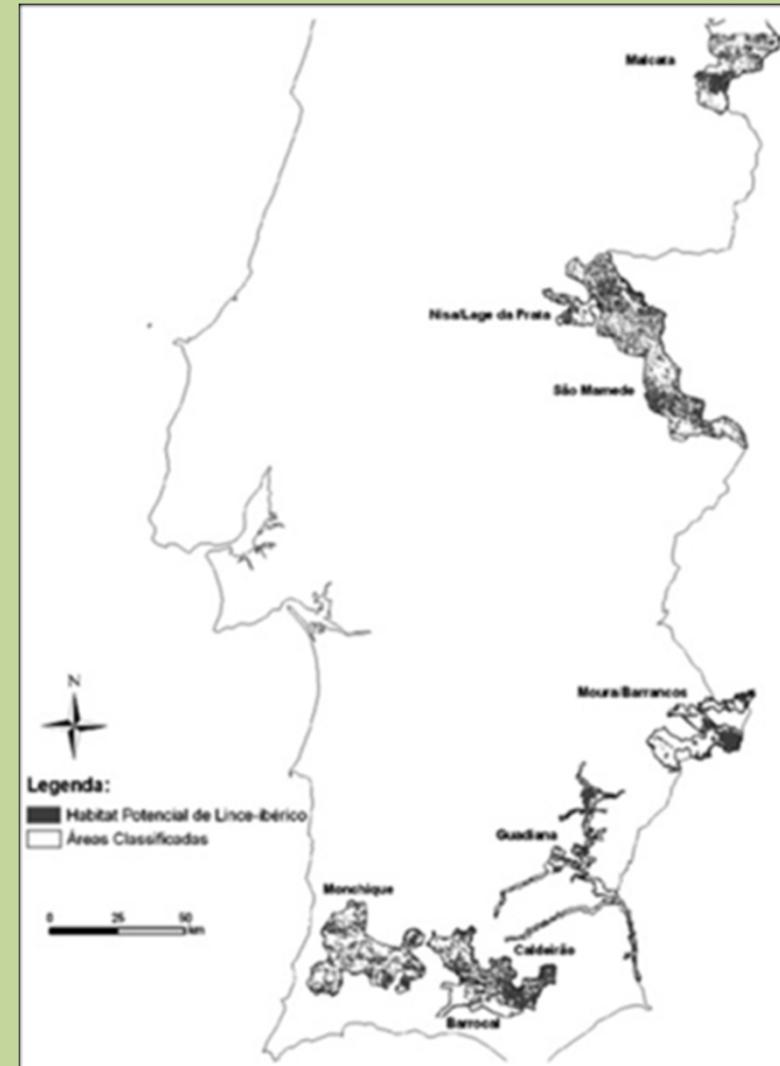
Objectivo Específico

Contribuir para a recuperação das populações portuguesas de lince ibérico, assegurando a viabilidade da espécie no contexto ibérico, enquanto elemento fundamental dos ecossistemas mediterrânicos



Âmbito territorial

- Malcata
- Nisa / Lage da Prata
- São Mamede
- Moura – Barrancos
- Guadiana
- Caldeirão
- Barrocal
- Monchique



Eixos de intervenção

1. Medidas de conservação *ex-situ*
2. Medidas de Conservação *in-situ*
3. Investigação e monitorização
4. Educação, sensibilização e comunicação



Medidas de conservação *ex-situ*

Resultados

Criação do Centro Nacional de Reprodução do Lince Ibérico (CNRLI)



Medidas de conservação *ex-situ*

Resultados

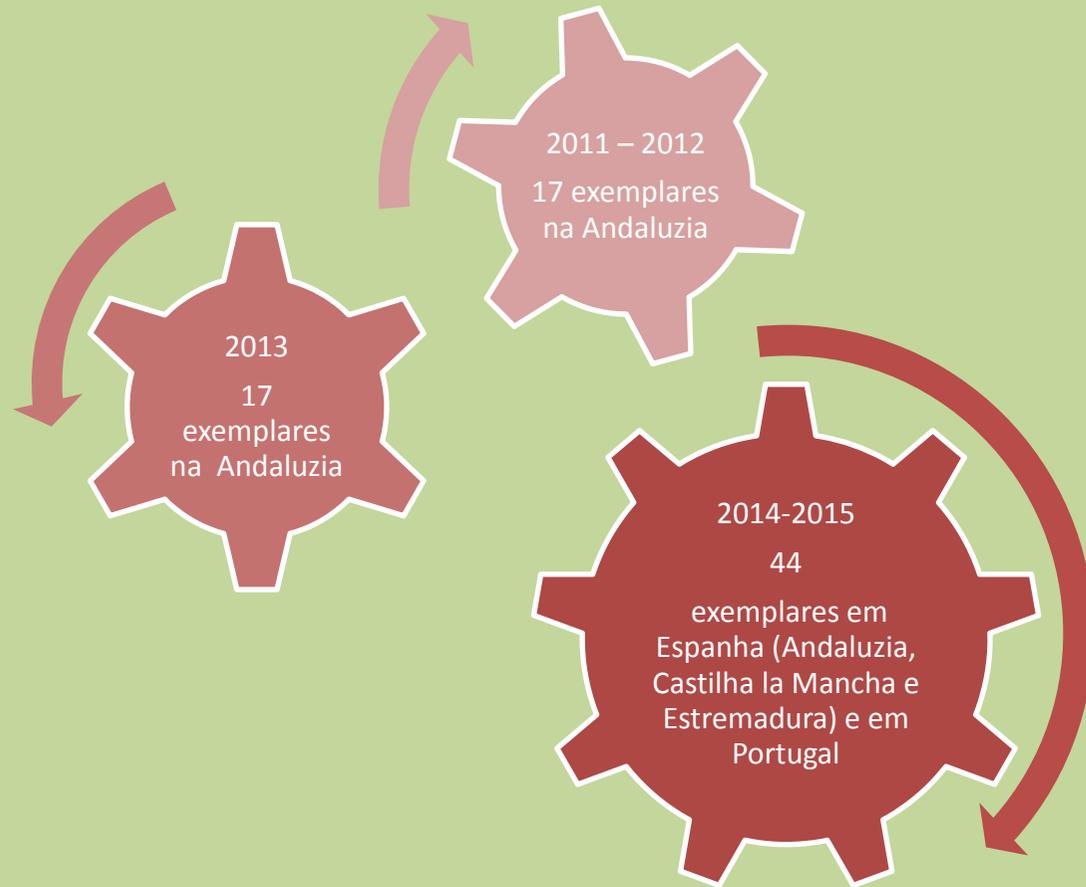
Criação do Centro Nacional de Reprodução do Lince Ibérico (CNRLI)

Temporada de reprodução	2005-2013	2014
Nº de fêmeas emparelhadas	157 (17,4/ano)	18
Nº de fêmeas que copularam	122 (77,7%)	18 (100%)
Nº de fêmeas gestantes	91 (74,6%)	17 (94,4%)
Nº de crias nascidas	236 (26,2/ano)	36
Nº médio de ninhada	2,6	2,4

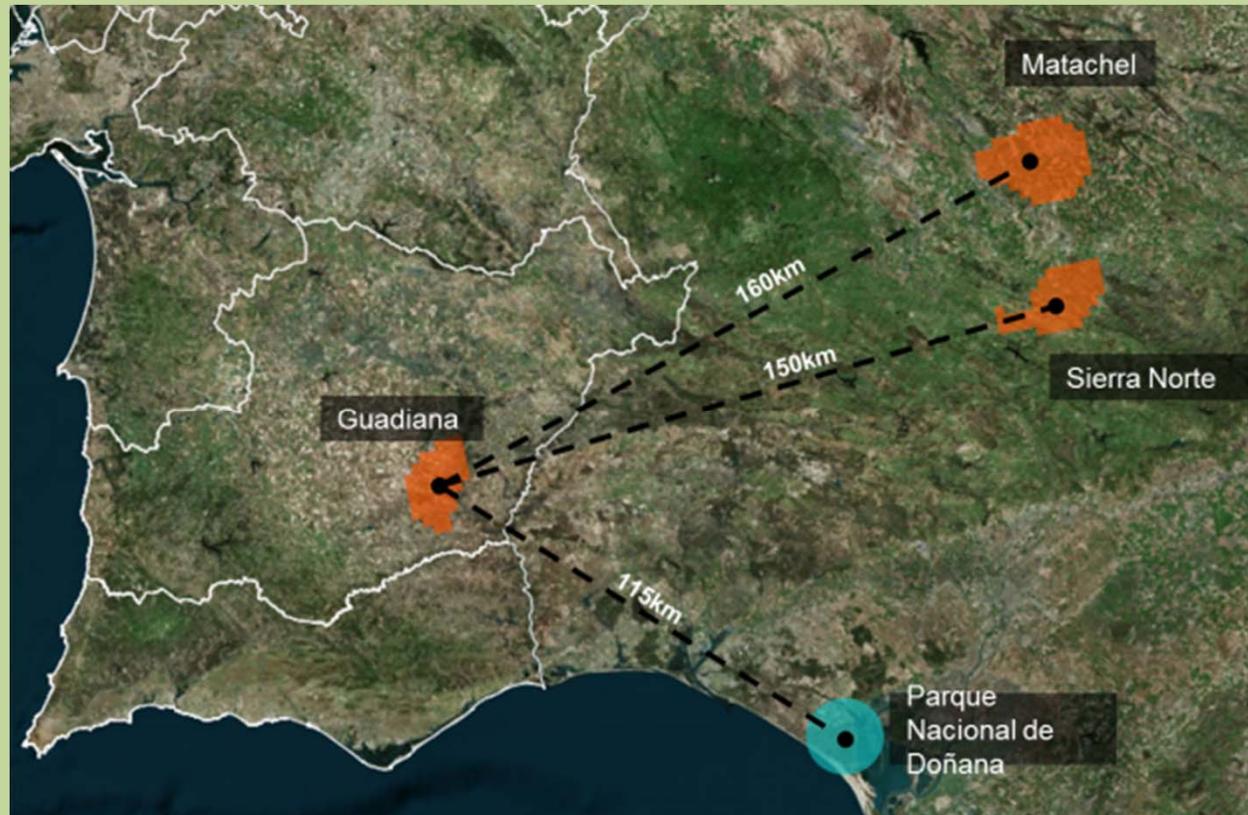


Medidas de conservação *ex-situ*

Resultados



Medidas de conservação *in-situ*



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

1. Conservação dos habitats e das populações presa

- Conservação e recuperação da paisagem mediterrânica
 - ✓ Identificação áreas prioritárias de actuação para implementação de medidas de conservação
 - ✓ Assinatura de 28 protocolos de colaboração com proprietários, agricultores e gestores de caça
 - ✓ Intervenção em mais de 18.000ha com medidas de conservação e adequada gestão da paisagem mediterrânica
 - ✓ Criação de 56ha de corredores ecológicos para o lince ibérico em olivais nas serras de Adiça e Ficalho (concelhos de Moura e Serpa), para melhorar as condições de conectividade entre áreas de habitat favorável



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

1. Conservação dos habitats e das populações presa

- Criação de condições para o estabelecimento e reprodução do lince ibérico
 - ✓ Avaliação do estado sanitário da fauna que partilha habitat com o lince ibérico (doenças existentes bem como a sua prevalência na área)
 - ✓ Implementação (a título experimental) de 8 tocas artificiais para lince ibérico em áreas de elevada adequabilidade para a espécie mas com ausência de locais adequados à reprodução



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

2. Fomento das populações presa

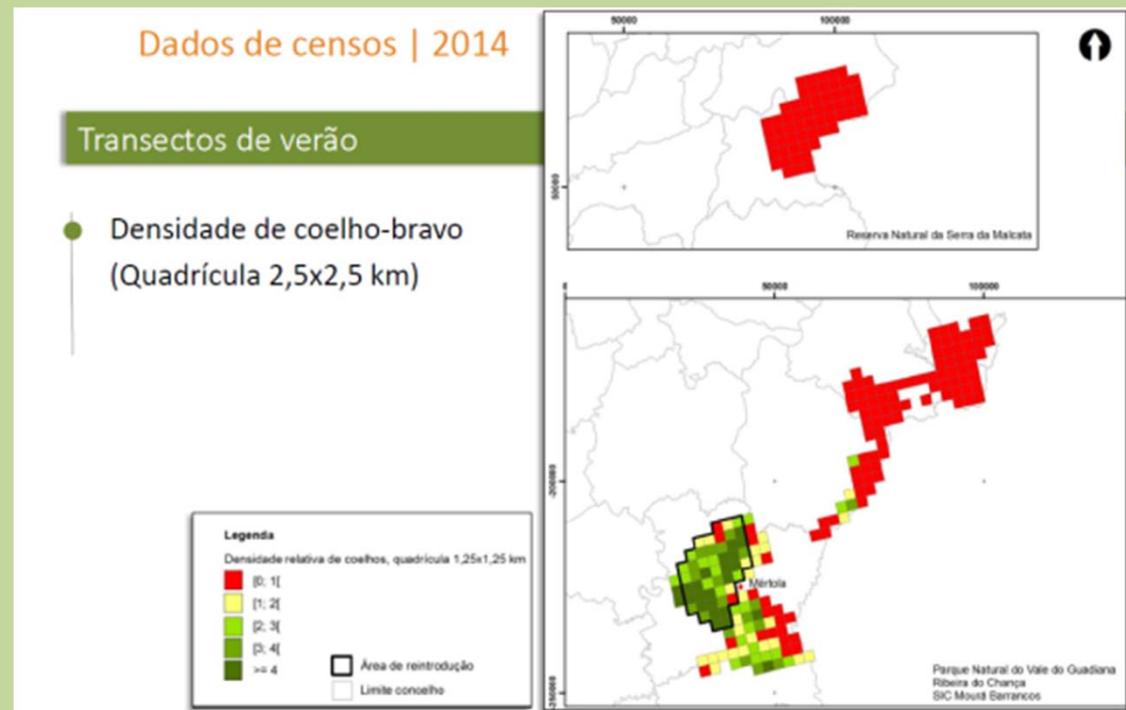
- Aumento da disponibilidade alimentar do lince ibérico
- Fertilização e correção da acidez do solo em mais de 25ha, sempre que possível com realização de sementeiras de pastagens para o coelho-bravo
- Colocação de 10 cercas eléctricas para a protecção de pastagens para coelho-bravo
- Construção de 3 cercados de protecção para coelho-bravo e melhoria de 1 cercado de reprodução para minimizar a predação desta espécie
- Melhorias de habitat de coelho bravo em zonas de reintrodução (construção de maroços)
- Aquisição de coelho bravo e criação em cercados próprios
- Censos de coelho-bravo
- IKAs de coelho-bravo



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

- Densidade de Coelho



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

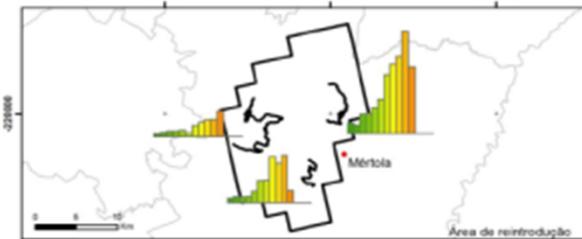
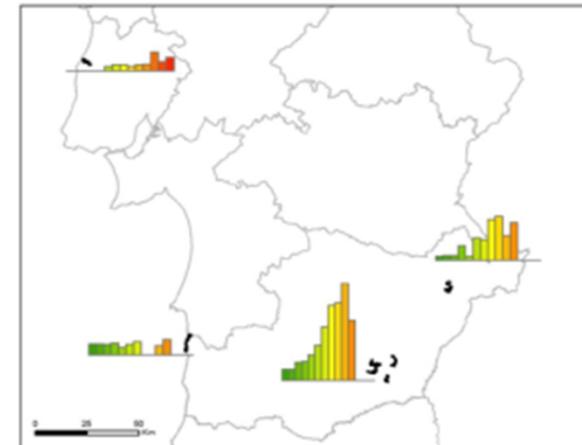
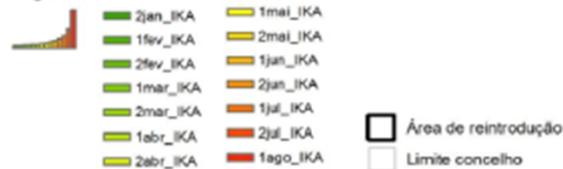
- Densidade de Coelho

Dados de censos | 2014

Transectos quinzenais

- Índice quilométrico de abundancia (coelho-bravo)
- Valores de 2 de janeiro a 1 de agosto

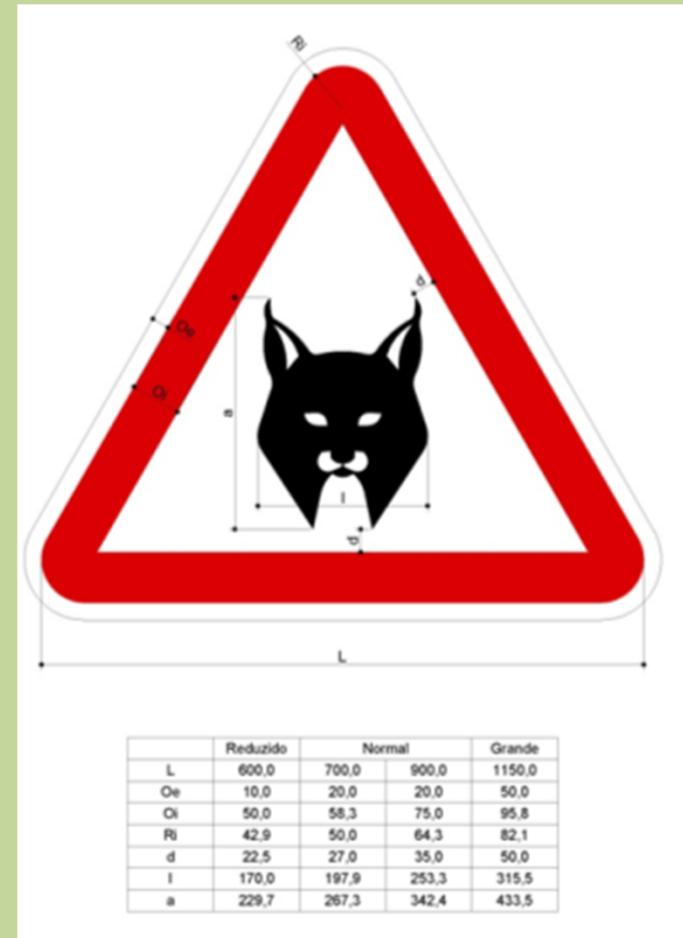
Legenda



Medidas de conservação *in-situ*

Resultados

- Redução de causas de mortalidade
 - Desfragmentação de habitat em vias asfaltadas
 - Avaliação dos resultados sobre vias asfaltadas
 - Atuação em vias asfaltadas



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

	Sexo	Origem	Ano	Genótipo	Data de solta
Katmandú	M	Zarza de Granadilla	2013	25% Doñana 75% Serra Morena	16-12-2014
Jacarandá	F	CNRLI Silves	2012	100% Doñana	16-12-2015
Kempo	M	El Acebuche	2013	100% Doñana	07-02-2015
Kayakwero	F	CNRLI Silves	2013	25% Doñana 75% Serra Morena	07-02-2015
Loro	M	El Acebuche	2014	100% Doñana	04-03-2015
Liberdade	F	CNRLI Silves	2014	25% Doñana 75% Serra Morena	04-03-2015
Lagunilla	F	Zarza de Granadilla	2014	25% Doñana 75% Serra Morena	28-04-2015
Lluvia	F	Zarza de Granadilla	2014	25% Doñana 75% Serra Morena	28-04-2015
Luso	M	CNRLI Silves	2014	100% serra Morena	14-05-2015
Lítio	M	El Acebuche	2014	50% Doñana 50% Serra Morena	14-05-2015



Medidas de conservação *in-situ*

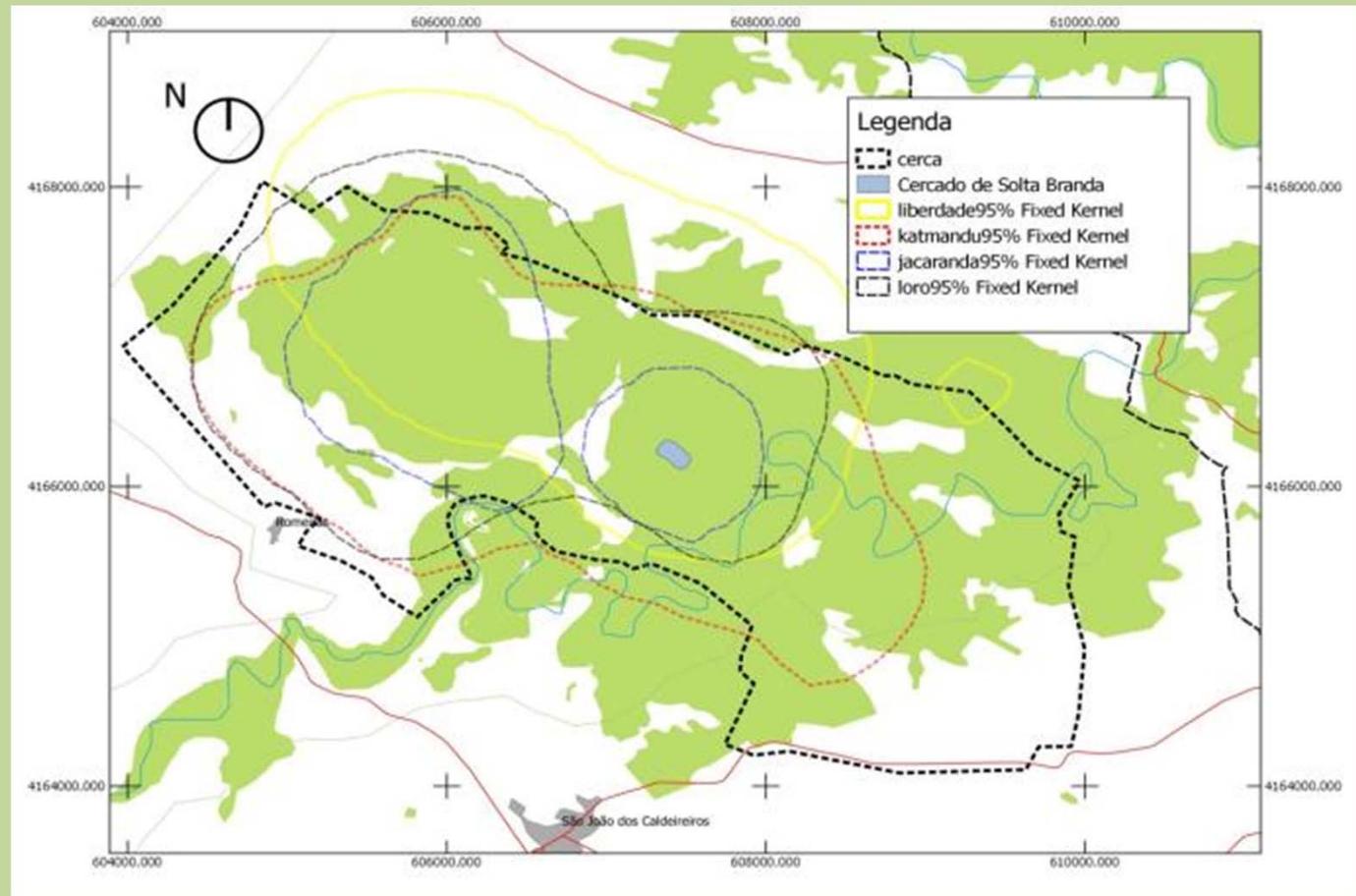
Reintrodução

4. Reintrodução



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

KATMANDÚ

Até ao início de março, o seu território tinha como limite a ribeira de Oeiras, a sul e a norte a cerca da propriedade das Romeiras. Este foi o único exemplar que nunca saltou a vedação, tendo centrado toda a sua atividade neste espaço. Relativamente aos seus padrões de movimento, verifica-se que efetua deslocações diárias que podem ser relativamente longas (máximo 4,56 km entre dois pontos) e desloca-se essencialmente na direção este-oeste, usando como referência a crista da Serra das Romeiras. Pelos padrões de utilização espacial observados pode ser classificado como residente, tendo fortes possibilidades de se tornar no macho dominante deste território. Tem-se mostrado um caçador nato, alimentando-se de outras espécies para além do coelho bravo, aparentando um ótimo estado de saúde e um peso acima da média.



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

JACARANDÁ

Após um período de alguma instabilidade de ocupação espacial, acabou por se fixar na área central da propriedade das Romeiras, ocupando uma das áreas com maior densidade de coelho bravo e com uma estrutura de habitat bastante adequada à presença de linco. A existência de matagais mais desenvolvidos, associados a áreas abertas de pastagem e a maciços rochosos com cavidades, tornam este local bastante apto para a ocorrência de uma fêmea potencialmente reprodutora. A sua área territorial foi estimada em 6,23 km² o que se encontra próximo do valor de área média de uma fêmea adulta descrita para a espécie (6,25 km²). A sua presença regular no cercado de solta branda, particularmente a partir de 12 de março, faz com que esta área também faça parte do seu domínio vital. Esta fêmea apresenta uma grande estabilidade em termos de padrões de utilização espacial e poderá ser classificada como residente. Exibe à data comportamentos de cio. Tem apresentado localizações coincidentes com as do Katmandú, tendo sido possível recolher um registo fotográfico quase simultâneo.

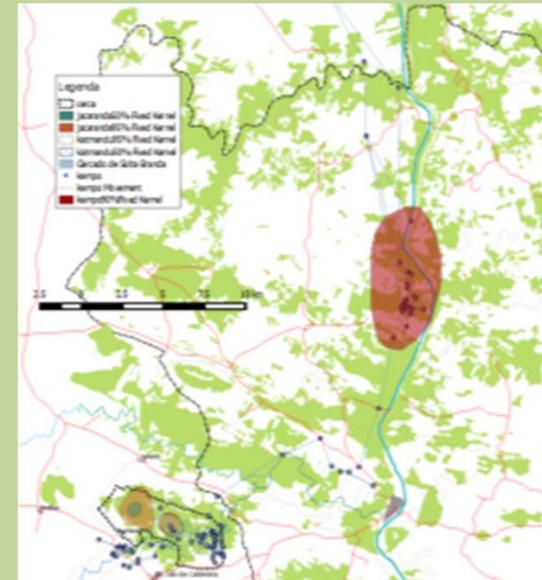


Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

KEMPO

Logo no dia da sua libertação foi registado em vídeo um comportamento de agressividade sobre este exemplar, não tendo sido possível determinar qual dos outros lincos (Katmandú ou Jacarandá) terá interagido com ele. Consequentemente, nos dias seguintes Kempo deslocou-se 9,4 km ao longo da ribeira de Oeiras, saindo da área cercada e atravessando, pelo menos 3 vezes, a estrada municipal São João dos Caldeireiros-Penilhos, onde foi observado, no sentido das Romeiras, transportando um coelho na boca. Até 29 de março, estabilizou o seu território, tendo concentrado a sua atividade na área sudeste das Romeiras, dentro da área cercada, tendo uma pequena sobreposição com o território de Katmandú (cerca de 1,100 km²). Após 29 março iniciou um movimento de dispersão para norte, usando a ribeira de Oeiras como corredor. A 30 de março foi localizado na Serra de São Barão (6,5 km do cercado) e a 1 de Abril cruzou a estrada nacional 123 (Mértola-Beja). A dispersão para norte continuou, até à zona de Corte Gafo de Baixo, onde foi localizado a 2 de abril. Atualmente estabilizou na propriedade da Portela da Brava, no centro do parque Natural do Vale do Guadiana, onde já se encontra há mais de 1 mês.



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

KAYKWERO

Nos dois dias seguintes à sua libertação deslocou-se para oeste e manteve-se no centro do território da Jacarandá, tendo-se posteriormente deslocado para a zona oeste da cerca das Romeiras. Durante esses dias não foram detetadas quaisquer interações entre as duas fêmeas. A 4 de março a fêmea saiu da área cercada da propriedade das Romeiras e foi detetada numa área aberta de habitat estepário, entre a propriedade e a Serra de Penilhos.

No dia 12 de Março às 06:50 foi encontrado morto, tendo sido imediatamente ativado o protocolo de emergência aplicável a estas ocorrências. A equipa do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SPENA) da GNR de Almodôvar deslocou-se ao local, bem como a veterinária municipal de Mértola e na sequência das diligências tomadas o cadáver foi transportado sob custódia da GNR de Beja para a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa, onde se acabou por determinar que a causa da morte fora envenenamento.³



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

LORO

Este exemplar efetuou pequenas deslocações e aparentemente está a fixar-se na parte oeste da Herdade das Romeiras. Atualmente o seu território ocupa uma área de cerca de 6 km². Parece estar a adaptar-se bem ao seu novo habitat, tendo sido possível confirmar a sua habilidade como caçador. A sua utilização do território está a ajustar-se à de Katmandú, frequentando locais pouco utilizados por este. Têm sido feitas diversas observações diretas, incluindo comportamento não muito habituais nesta espécie, como em cima de uma árvore.



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

LIBERDADE

Solta na mesma data que Loro tem permanecido na Herdade das Romeiras, ocupando uma área muito pouco utilizada. O seu território, com cerca de 4 km², quase não se sobrepõe ao de Jacarandá, fazendo fronteira com este. Tem centrado a sua atividade na parte mais alta da Serra das Romeiras onde encontra boas condições de abrigo resultantes de uma maior predominância de árvores e de maciços rochosos. Apesar de ainda ser algo prematuro, este exemplar tem boas possibilidades de se vir a fixar na Herdade das Romeiras. Esta área é muito pouco usada pelos outros lincos e seria bastante bom que se fixasse aqui. Existem bastantes registos fotográficos deste exemplar.



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

LLUVIA E LAGUNILLA

Foram soltas no cercado a 28 de abril e libertadas no passado dia 11 de maio. Espera-se que pelo menos uma delas se possa fixar na Herdade das Romeiras, por existir ainda área disponível mas que a outra disperse. Esta dispersão será provável para norte seguindo a rota efetuada por Kempo.



Medidas de conservação *in-situ*

Reintrodução

Os exemplares a libertar dia 14 de maio na Herdade das Romeiras, em S. João dos Caldeireiros, concelho de Mértola, serão **Luso e Lítio**:

- **Luso** é um macho, descendente de Bisnaga e Drago, nascido no Centro Nacional de Reprodução de Lince Ibérico em Cativeiro, em Silves.
- **Lítio** é um macho, descendente de Brisa e Durillo, nascido no Centro de Reprodução em cativeiro de El Acebuche, Espanha. Ambos os animais nasceram em 2014 e serão libertados seguindo, agora, o processo de solta dura, método a utilizar pela primeira vez em Portugal.

O processo de libertação será de solta dura para promover a dispersão destes novos exemplares, dado que a capacidade máxima de carga da Herdade das Romeiras é de 3 territórios de fêmeas e 2 territórios de machos. Espera-se que estes exemplares se fixem na zona mais a norte onde a densidade de coelho bravo é alta e a estrutura do habitat garante adequadas condições de permanência.



Investigação e monitorização

Áreas identificadas e trabalhadas

- SOS Coelho-bravo
 - Avaliação e caracterização do comportamento epidemiológico da nova variante do vírus da DHV;
 - Definição de medidas de gestão que visem minimizar os seus impactos;
 - Promoção do restabelecimento de populações de coelho-bravo de forma a compatibilizar a conservação da natureza com a exploração cinegética, mediante ações de gestão específicas.



Educação, sensibilização e comunicação

Ações

- Visita a territórios lince ibérico e intercâmbio técnico com Espanha
- Educação ambiental sobre lince ibérico (EB 1 e 2)
- Seminários técnicos
- Portal do Lince ibérico - <http://areasprotegidas.icnf.pt/lince/>
- Posto de visitação de Vale de Fuzeiros (CNRLI)
- Centro interpretativo do lince ibérico no Castelo de Silves



Educação, sensibilização e comunicação

Ações

- Exposição temporária sobre lince ibérico no Castelo de Silves
- Educação ambiental sobre lince ibérico
- Centro interpretativo do lince ibérico
- Tapada do lince ibérico no Jardim Zoológico de Lisboa
- Seminários técnicos
- Portal do projeto <http://www.iberlince.eu>

